



ATIVIDADES DOMICILIARES-PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS AULAS

Segunda-feira 20/09

Leitura diária: O Palhaço e o Nariz

Era uma vez um palhaço muito engraçado, e muito bonzinho. As crianças adoravam ir ao circo só para ouvir suas piadas e cair na gargalhada.

Quando o circo chegava, era aquela festa! Todo mundo se arrumava para ver os malabaristas e outros personagens, mas famoso mesmo era o palhaço.

Sempre que ele entrava no picadeiro, fazia suas gracinhas, contava suas piadas e as crianças logo gritavam felizes:

- Eh! Esse palhaço é muito bom! É muito engraçado mesmo!

O que ninguém sabia era que o palhaço era um velhinho triste, muito triste com o seu nariz, que ele achava muito feio:

- Se as crianças me virem sem fantasia, vão me achar horrível com este nariz!

E tanto ele sofria com isto que, um dia, um anjinho teve pena dele:

- Está bem, vou levar você até o Planeta dos Narizes, e você vai poder escolher um nariz novo que o deixe muito feliz!

- Obá! (o palhaço nunca esteve tão animado!)

Voaram para o espaço, e viram a Terra lá de longe. Viajaram pelas estrelas até encontrar o Planeta dos Narizes. Ali só tinha nariz, e mais nada.

O palhaço nem sabia o que fazer, de tanto nariz que tinha neste lugar. Olhou para tudo o que pôde, e começou a experimentar as trocas. Na frente do espelho, ele tentava: primeiro este, depois aquele ... até encontrar um que achou muito bonito.

O anjinho olhava tudo com muita paciência, pois aquele era alguém especial: um palhaço muito bonzinho.

- Podemos voltar para a Terra?

- Claro! Vamos lá!

Na hora do espetáculo, o palhaço entrou no picadeiro se achando o máximo, lindo de morrer. Contou uma porção de piadas, fez todas as gracinhas, mas... Ninguém achou engraçado. Até o faquir, que estava esperando sua vez, desistiu de esperar a risada de sempre, e perguntou:

- Já posso começar? É a minha vez?

O palhaço saiu muito triste, e foi procurar o anjinho. Pediu para voltar novamente ao Planeta dos Narizes, pois a criançada não tinha gostado nada deste. E então foram até lá. Uma... Duas... Três... muitas vezes! E em todas o resultado era o mesmo:

- Uh! Esse palhaço é feio! Não é engraçado, não! Uh! - e a vaia doía e rolava nos olhos do palhaço, que a toda hora escolhia um nariz novo.

Até que, um dia, o palhaço estava lá escolhendo nariz no Planeta dos Narizes, quando descobriu um que ele nunca tinha visto antes:

- Ahá! Deste aqui as crianças vão gostar, tenho certeza! E voltaram os dois para o circo.

Na hora do espetáculo: Foi aquela festa! O palhaço contou suas piadas, e a criançada riu muito com ele!

Todos comemoraram a volta do palhaço engraçado. Até a vovó ficou contente e dançou



com a criançada:

O palhaço ficou muito feliz, e saiu correndo para contar ao anjinho que, finalmente, tinha escolhido o melhor nariz. Só não esperava que o anjinho lhe dissesse:

- Esse é seu próprio nariz, aquele que deixava você tão infeliz...

Muito espantado, o palhaço acabou reconhecendo que era mesmo! Mas a verdade é que estava muito feliz, e logo voltou correndo para o circo e seus amiguinhos contentes. Descobriu que nada é melhor do que sermos nós mesmos.

Bernard Kudlak

Língua Portuguesa

Olá crianças! Na aula de hoje, no caderno de Língua Portuguesa, vamos estudar sobre o **gênero textual: Piadas ou anedotas**. Vamos lá!

✓ A **Anedota ou Piada** é um gênero textual humorístico que tem o intuito de levar ao riso. São textos populares que vão sendo contados em ambientes informais, e que normalmente não possuem um autor. Trata-se de um texto narrativo simples em que geralmente há presença de enredo, personagens, tempo, espaço.

(Trecho tirado do site <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-anedota/>)

Agora, responda as questões abaixo sobre o texto “O Palhaço e o Nariz”:

1. Qual era o personagem mais famoso do circo? E por que ele era triste?
2. Por que as crianças achavam o palhaço engraçado?
3. Que tipo de piadas vocês acham que o palhaço contava e fazia as crianças rirem?

4. Leia a piada abaixo e responda:

A professora perguntou na classe quem gostaria de ir para o céu. Todos levantaram a mão, menos Joãozinho. Admirada, a professora perguntou ao garoto:

– Por que você não quer ir para o céu?

Joãozinho respondeu:

– Não posso porque mamãe recomendou que quando terminasse a aula eu viesse direto para casa.

- a. Você acha essa piada engraçada? Por quê?
- b. O que faz um texto narrativo ser uma piada?

Artes

Que tal fazer uma atividade de Arte e exercitar a criatividade? Dê uma olhadinha na atividade em nosso Portal. Clique aqui: [Artes](#)

Terça-feira 21/09

Leitura diária: Calvin e Haroldo e a “Matemática Literária”



(Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/392376186266938574/>)

Matemática

Olá crianças! Na aula de hoje, em Matemática, vamos estudar sobre Números decimais. Vamos lá!

- ✓ Para nossa aula, iremos usar o livro Ápis de Língua Matemática:
- ✓ Ler e responder as páginas 164, 165 e 166 no próprio livro.
- ✓ A explicação do conteúdo será feito pela professora no grupo de WhatsApp.

Inglês

Hoje é dia de aprender uma nova língua: vamos estudar Inglês! Dê uma olhadinha no Portal, na aula que a *Teacher* preparou para você! Clique aqui: [Inglês](#)

Quarta-feira 22/09

Leitura diária: O Sistema Respiratório

Disponível: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/respiracao.htm>



(Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/sistema-respiratorio.htm>)

Ciências

Olá crianças! Na aula de hoje, no caderno de Ciências, vamos estudar sobre **O Sistema Respiratório**. Vamos lá!

Para nossa aula iremos usar o livro Buriti Mais de Ciências:

- ✓ **Ler e responder as páginas 112 e 113 no próprio livro.**
- ✓ **A explicação do conteúdo será feito pela professora no grupo de WhatsApp.**

Língua Portuguesa

Olá crianças! Na aula de hoje, no caderno de Língua Portuguesa, vamos reforçar sobre o **uso da Pontuação**. Vamos lá!

Lembrando que: **Pontuação** é o emprego de sinais gráficos que ajudam na compreensão da leitura. Os sinais de pontuação são: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula, ponto e vírgula, aspas, dois pontos, reticências, travessão e parênteses.

Para que servem os sinais de pontuação?



(Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/292452569531922719/>)



Agora, leia e copie as piadas a seguir em seu caderno, preenchendo as lacunas com o sinal de pontuação adequado:

Piada 1

Um homem comprou um papagaio e mandou que a loja o entregasse em sua casa__ O papagaio falava cinco línguas e custou uma fortuna__ À noite__ quando chegou em casa__ o homem procurou o papagaio e não o encontrou__

__ Cadê o papagaio que eu comprei__ __ perguntou ele à mulher.

__ Papagaio__ Ih__ eu pensei que fosse uma galinha e assei pro jantar.

__ O quê__ Meu papagaio assado__ Esse papagaio fala cinco línguas__

__ E por que ele não falou quando eu o botei no forno__

Piada 2

Um fazendeiro__ desses que falam pouco e pensam muito, encontra-se com um moço da cidade__ que lhe pergunta__

____ Por quanto o senhor vende sua vaca__

____ Quero um milhão por ela! respondeu o homem__

____ Por esse preço compro uma motoca__

____ Compra__ sim__ Mas só quero ver o senhor tirar leite da motoca__

(fonte: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/04/piada-para-rir-junto-com-os-alunos.html>)

Quinta-feira 23/09

Leitura diária: Relação entre industrialização e urbanização

No processo de constituição e transformação do espaço geográfico ao longo da história, um dos fatores que exerceram uma maior influência foi a industrialização, que se manifestou em diferentes ritmos e períodos entre os diversos países. Nesse sentido, podemos dizer que um desses efeitos foram as transformações relacionadas com o processo de urbanização das sociedades.

A relação entre industrialização e urbanização encontra-se no fato de que é o processo industrial que dinamiza as sociedades e atua no sentido de modernizá-las, embora esse não seja o único fator responsável por isso. Assim, ampliam-se os chamados fatores atrativos das cidades, ou seja, o conjunto de características do meio urbano que atrai os migrantes advindos do campo.

Além disso, entre os efeitos da industrialização na urbanização, temos a transformação do meio rural e, por extensão, dos fatores repulsivos do campo, ou seja, os elementos do meio rural responsáveis por enviar de maneira relativamente forçada a população rural para as cidades. Nesse caso, podemos citar a mecanização das atividades agrícolas, que geram a substituição de uma grande quantidade de trabalhadores por maquinários e do tipo de agrossistema adotado. Essa mecanização é intensificada pelas inovações técnicas produzidas pela industrialização. Portanto, a industrialização intensifica a urbanização das sociedades no sentido de propiciar a formação do êxodo rural, que é a migração em massa da população do campo para as cidades, além de atrair essa migração justamente para as áreas mais industrializadas, onde há mais empregos direta e indiretamente produzidos pelas indústrias.



EMEF Marleciene Priscila Presta Bonfim – 20/09 a 01/10/2021 – 5º Ano

Vale lembrar que não é só a atividade industrial em si que gera uma maior atratividade demográfica para as cidades, mas a dinâmica econômica por ela produzida, que provoca o surgimento de maiores oportunidades em outros ramos da economia, principalmente no setor terciário (comércio e serviços). Não por coincidência, os países que mais avançaram no processo de industrialização e modernização das sociedades são aqueles que mais apresentam um setor terciário como composição predominante na produção de riquezas em suas respectivas economias.

No caso da industrialização e urbanização do Brasil, podemos perceber que as áreas que historicamente mais se industrializaram são aquelas que mais concentram um grande contingente populacional e, assim, encontram-se mais urbanizadas. As regiões Sudeste e Sul, principalmente as regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, formam as maiores aglomerações urbanas do país, uma vez que essas áreas detêm a maior porção do parque industrial, mesmo com a tendência atual de dispersão de boa parte da produção fabril para o interior do território brasileiro.

Além de atrair um maior volume demográfico e intensificar a urbanização, os efeitos da industrialização nas cidades também podem ser sentidos na composição hierárquica da divisão territorial do espaço geográfico. Em sociedades predominantemente agrárias, o campo exerce uma relação preponderante sobre as cidades, uma vez que elas dependem do meio rural para a geração de alimentos, matérias-primas e movimentação de capital. Com a industrialização, as cidades modernizam-se e passam a subordinar o campo, que se torna dependente do meio urbano para o recebimento de máquinas, aparatos tecnológicos, mão de obra qualificada, conhecimentos científicos aplicados à produção, entre outros elementos.

Portanto, em resumo, podemos dizer que os efeitos da industrialização na urbanização são: intensificação do crescimento das cidades; concentração populacional; crescimento do setor terciário e a inversão da relação de subordinação entre campo e cidade. Esses aspectos são indicativos gerais e precisam ser devidamente adaptados para o entendimento de cada ocorrência ao longo do espaço geográfico mundial.

(Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/relacao-entre-industrializacao-urbanizacao.htm>)

Geografia

Olá crianças! Na aula de hoje, em Geografia, vamos estudar sobre como a industrialização contribuiu para a urbanização brasileira. Vamos lá!

Para nossa aula iremos usar o livro Burity Mais de Geografia:

- ✓ **Ler e responder as páginas 66, 67 e 68 no próprio livro.**
- ✓ **A explicação do conteúdo será feito pela professora no grupo de WhatsApp.**

Educação Física

Que tal se exercitar um pouquinho? Dê uma olhadinha no Portal, na atividade preparada pelo professor de Educação Física! Clique aqui: [Educação Física](#)

Sexta-feira 24/09

Leitura diária: Formas de organização social e política e a noção de Estado

Chamamos **organização social** o fenômeno que permite diversos elementos distintos



vivendo em comunidade ou sociedade.

As sociedades organizaram-se de distintas maneiras ao longo dos séculos. A **noção de Estado** surgiu, ainda na Antiguidade, para suprir a necessidade de uma organização social que abarcasse um grande número de indivíduos e sofreu diversas modificações ao longo dos tempos.

No começo os seres humanos agrupavam-se por famílias, tendo em comum o laço sanguíneo que unia as pessoas em prol da proteção e alimentação. As famílias começaram a crescer, formando união de famílias, que eram os **clãs**.

A união de clãs formou as **tribos**. Das **tribos** vimos nascer as **idades**, e, com as cidades, nasceu a noção de política e governo. Com elas também veio o sentimento de pertencimento nacional e patriótico com base na origem e na terra onde os cidadãos nascem.

Mesmo com o desenvolvimento do Estado, a família não deixou de existir, sendo ela a primeira forma de socialização dos indivíduos existente.

Ao analisarmos as formas de socialização e as organizações mencionadas, podemos perceber uma mudança de papéis ao longo da história, pois cada indivíduo deve desempenhar um papel social no modelo organizacional, e esses papéis mudam conforme o tempo e a sociedade. A criança, por exemplo, era vista, na Grécia Antiga, como um cidadão em potencial que deveria aprender toda a educação necessária para tornar-se um bom cidadão quando adulta. O papel das mulheres também sofreu modificações de acordo com o tempo e a sociedade. Essa situação começou a mudar no século XVIII, quando as mulheres de classes mais baixas começaram a trabalhar fora de casa, e a mudança tornou-se mais perceptível no século XIX, quando elas começaram a ter acesso à política.

Por fim, a **noção de Estado** hoje é baseada na **democracia**, que é a forma de governo em que o povo tem participação direta por meio de votação, sendo uma forma de organização social atualmente.

(Texto adaptado do site <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-que-organizacao-social.htm>)

História

Olá crianças! Na aula de hoje em História vamos estudar sobre algumas formas de ordenação social e o papel da mulher dentro desse contexto. Vamos lá!

1. O que é organização social?
2. Qual foi a primeira organização social que surgiu?
3. A noção de Estado surgiu, ainda na Antiguidade, para suprir a necessidade de uma organização social que abarcasse um grande número de indivíduos. Como é baseado hoje essa Noção de Estado?

4. O papel das mulheres também sofreu modificações de acordo com o tempo e a sociedade. Essa situação começou a mudar no século XVIII, quando as mulheres de classes mais baixas começaram a trabalhar fora de casa, e a mudança tornou-se mais perceptível no século XIX, quando elas começaram a ter acesso à política. Dê exemplos de papéis importantes em que as mulheres exercem nos dias atuais na sua comunidade.



Matemática

Olá crianças! Na aula de hoje, em Matemática, continuaremos estudando sobre Números decimais. Vamos lá!

Para nossa aula iremos usar o livro Ápis de Matemática:

- ✓ Ler e responder a página 167 no próprio livro.
- ✓ A explicação do conteúdo será feito pela professora no grupo de WhatsApp.

Segunda-feira 27/09

Leitura diária: Três mercadorias muito estranhas

Disponível: Livro Ápis de Língua Portuguesa, páginas 218 e 219.

• Atividade do dia: Atividade avaliativa de Setembro (retirar na escola a partir de 27/09).

• As orientações serão dadas por grupo de WhatsApp.

Artes

Que tal fazer uma atividade de Arte e exercitar a criatividade? Dê uma olhadinha na atividade em nosso Portal. Clique aqui: [Artes](#)

Terça-feira 28/09

Leitura diária: Tirinha de humor



(Fonte: <https://www.humorcomciencia.com/blog/93-portugues/>)

• Atividade do dia: Atividade avaliativa de Setembro (retirar na escola a partir de 27/09).

• As orientações serão dadas por grupo de WhatsApp.

Inglês

Hoje é dia de aprender uma nova língua: vamos estudar Inglês! Dê uma olhadinha no Portal, na aula que a *Teacher* preparou para você! Clique aqui: [Inglês](#)



Quarta-feira 29/09

Leitura diária: A herança

Um homem rico está muito doente. Sentindo que sua hora estava chegando, pediu papel e caneta e escreveu:

“Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres”

Mas antes de pontuar sua frase ele morreu. Para quem o falecido deixou sua fortuna? Eram quatro concorrentes.

Nesse mesmo dia todos foram chamados para decidir o impasse.

O sobrinho pontuou da seguinte forma:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres”.

Já a irmã pontuou assim:

“Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres”.

O padeiro fez a pontuação que julgou correta:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres”.

E um representante dos pobres, com mais estudo, fez sua versão:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro? Nada! Dou aos pobres”.

Como não se entrou em acordo o caso foi parar no tribunal. O juiz decidiu que a herança deveria ficar com os pobres.

(Texto adaptado de Amaro Ventura e Roberto Augusto Soares Leite)

• **Atividade do dia: Atividade avaliativa de Setembro (retirar na escola a partir de 27/09).**

• **As orientações serão dadas por grupo de WhatsApp.**

Quinta-feira 30/09

Leitura diária: Tirinha Espaço Urbano





(Fonte: <https://exerciciosweb.com.br/wp-content/uploads/2018/10/tirinha-espaco-urbano.png>)

• **Atividade do dia: Atividade avaliativa de Setembro (retirar na escola a partir de 27/09).**

• **As orientações serão dadas por grupo de WhatsApp.**

Educação Física

Que tal se exercitar um pouquinho? Dê uma olhadinha no Portal, na atividade preparada pelo professor de Educação Física! Clique aqui: [Educação Física](#)

Sexta-feira 01/10

Leitura diária: Qual a diferença entre monarquia e república?

Tanto a monarquia quanto a república são sistemas de governo. Entretanto, a república se opõe à monarquia na forma de governar.

Na monarquia o chefe de Estado se mantém no poder durante toda a vida, ou até abdicar. Na república, o chefe de Estado é eleito democraticamente para um determinado período de tempo.

Em uma monarquia, com exceção das monarquias eletivas, que não são tão comuns atualmente, a hereditariedade é um fator importante. No regime, os filhos dos monarcas são seus sucessores. Na república, novos chefes de Estado são eleitos pelo povo após um mandato que geralmente dura cerca de quatro ou cinco anos. Um monarca também recebe o título de rei ou rainha, príncipe ou princesa, grã-duque ou grã-duquesa, imperador ou imperatriz, entre outras denominações. Na república, o chefe de Estado é chamado de presidente da república.

No caso da república presidencialista, o presidente ocupará a chefia do Estado e a do Governo. Entretanto, em uma república parlamentarista, o chefe de governo geralmente é chamado de primeiro-ministro. O presidente no parlamentarismo é visto como uma figura simbólica, de poderes limitados. Por isso, é um sistema bastante semelhante à monarquia constitucional, mas com troca de chefe de Estado após mandato de tempo definido.

(Texto tirado do site <https://www.diferenca.com/monarquia-e-republica/>)

• **Atividade do dia: Atividade avaliativa de Setembro (retirar na escola a partir de 27/09).**

• **As orientações serão dadas por grupo de WhatsApp.**